

**SINAES**
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

LETRAS - INGLÊS
LICENCIATURA

29

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

29



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



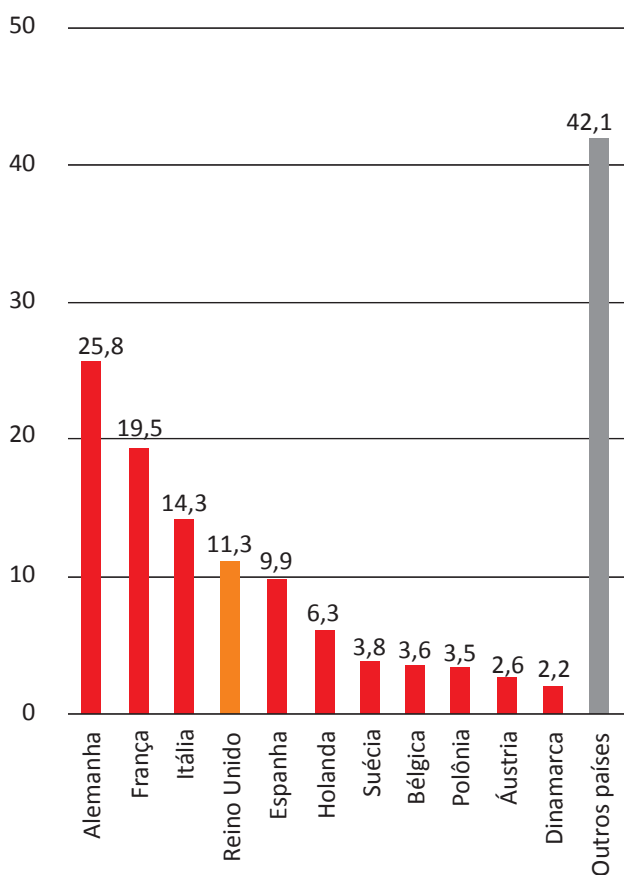


QUESTÃO 01

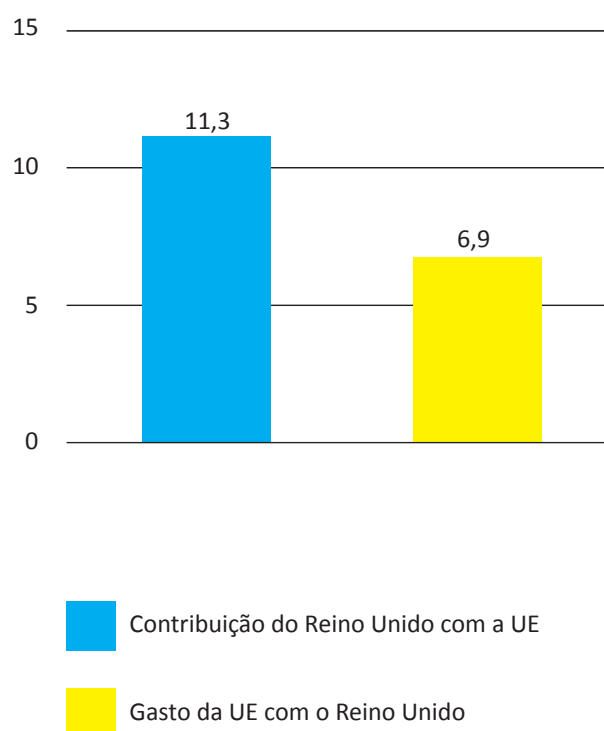
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

The Brontë sisters, Charlotte, Emily and Anne Brontë, not only contributed much to the growth of the novel, but also to the position of women at their time. They did much to alter the way in which women were viewed. Like George Eliot, however, they adopted pseudonyms in order not to draw attention to the fact that they were women.

The third sister, Anne, wrote *The Tenant of Wildfell Hall* (1848), which has been overshadowed by Charlotte and Emily's more spectacular successes. It is, however, an important novel in its own right. In the novel Anne Brontë depicts a bitterly unhappy marriage followed by the departure of the wife, Helen Huntingdon, and her search for new freedom. One critic wrote that "the slamming of Helen's bedroom door against her husband reverberated throughout Victorian England."

McRAE, J.; CARTER, R. *The Routledge History of Literature in English*. London: Routledge, 2001 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto acerca da escrita de autoria feminina na Inglaterra do século XIX, abordando os seguintes aspectos:

- a condição da mulher burguesa no século XIX;
- a produção literária de autoria feminina no século XIX.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04



Disponível em: <<http://www.coxandforkum.com>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando esse cartum e seus conhecimentos sobre diversidade linguística e cultural, elabore um texto sobre o fenômeno linguístico a que o cartum se refere e cite três características desse fenômeno. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Technological innovations have changed language learning radically from the old-fashioned image of pupils learning lists of verbs out of textbooks. Although language teaching has a long history of using tech, dating back to the 1960s, recent developments such as social networking and easy-to-use video cameras have removed many of the limitations. Whereas using tech may have once meant a weekly trip to a computer lab, it can now involve anything, from social media to podcasts and videos in the classroom. The question is: should teachers try to evolve their teaching to fit with the latest gadgets, or should they stick to their old ways?

Those who use tech say the advantages are obvious. A linguistics lecturer at Warwick and founder of a teacher training website, says that languages and digital technology are a natural fit. "Language development is around four skills – reading, writing, speaking and listening – and all of those are facilitated by technology. There's a very strong link between the affordances of technology and the type of things we're trying to do as teachers."

Disponível em: <<http://www.theguardian.com>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o excerto apresentado, redija um texto sobre o uso de tecnologias digitais em aulas de inglês da educação básica. Em seu texto, discuta como as habilidades de ler, escrever, falar e escutar podem ser praticadas de forma integrada por meio de tecnologias digitais e exemplifique como as tecnologias digitais podem beneficiar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação básica, no espaço escolar e extra-escolar. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

TEXT 1

O ensino da pronúncia em língua inglesa não tem sido enfatizado pelos professores, que priorizam a habilidade da leitura, a despeito das propostas metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que orientam que sejam trabalhadas, tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental, as habilidades de leitura, comunicação oral e prática escrita.

A compreensão e a produção oral da língua estrangeira têm sido alguns dos principais obstáculos encontrados por aprendizes de língua inglesa, devido, principalmente, à enorme diferença entre o sistema fonológico da língua inglesa e o da língua portuguesa. As questões fonético-fonológicas deveriam ser implementadas regularmente em sala de aula, favorecendo uma maior percepção auditiva, o que tornaria o aprendizado da língua estrangeira muito mais eficaz. Para tanto, conhecer o Alfabeto Fonético Internacional – *The International Phonetic Alphabet (IPA)* – é fundamental.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 2006 (adapted).

TEXT 2

The International Phonetic Alphabet (IPA) was first published in 1888 by the *Association Phonétique Internationale* (International Phonetic Association), whose aim was to devise a system for transcribing the sounds of speech which was independent of any particular language.

Available at: <<http://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa/>>. Access on: Jul. 10th 2017 (adapted).

Based on the information above, analyze the following statements.

- I. The National Curricular Guidelines for foreign languages are well articulated and should be applied at brazilian public and private schools.
- II. The National Curricular Guidelines propose that listening must be taught with speaking, and reading with writing.
- III. The knowledge of IPA improves oral skills.
- IV. The studies of all languages are possible through IPA guidelines.

It is only correct what is stated in

- A** IV.
- B** I and II.
- C** I, II and III.
- D** I, III and IV.
- E** II, III and IV.

Área livre

QUESTÃO 10



Available at: <www.cartoonstock.com>.
Access on: Jul. 11th 2017 (adapted).

Analyze the following statements below regarding the cartoon above.

- I. It reflects the fact that much of contemporary literature is fiction.
- II. It takes for granted that many contemporary literature works are too close to fiction to be read.
- III. It relies on the fact that many contemporary literature works can not be easily classified either as fictional or non fictional.

It is correct what is stated in

- A** II, only.
- B** III, only.
- C** I and II, only.
- D** I and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre

QUESTÃO 11

No discurso de Caliban na peça *The Tempest*, de William Shakespeare, pode-se verificar atitude irônica em relação ao aprendizado da língua inglesa, como no seguinte trecho:

*You taught me language; and profit on't
Is, I know how to curse. The red plague rid you
For learning me your language!*

SHAKESPEARE, W. *The Tempest*. In: **The Complete Works of William Shakespeare**. New York: Barnes & Noble, 1994 (adaptado).

Considerando o trecho apresentado e a aquisição de segunda língua em contextos colonialistas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A língua do colonizador tem poucas aplicações práticas para o colonizado.
- II. O confronto material entre dois povos, que caracteriza processos de colonização, tem reflexo nas instâncias de capital simbólico, em que se inclui a linguagem.
- III. O processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa é uma ferramenta ideológica essencial no processo de dominação colonial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 12

In 2016, Bob Dylan was awarded with the Nobel Prize for Literature and the excerpt below is part of his acceptance speech.

“I was out on the road when I received this surprising news [that I had won the Nobel Prize], and it took me more than a few minutes to properly process it. I began to think about William Shakespeare, the great literary figure. I would reckon he thought of himself as a dramatist. The thought that he was writing literature couldn't have entered his head. His words were written for the stage. Meant to be spoken not read. When he was writing **Hamlet**, I'm sure he was thinking about a lot of different things: ‘Who're the right actors for these roles?’ ‘How should this be staged?’ ‘Do I really want to set this in Denmark?’ His creative vision and ambitions were no doubt at the forefront of his mind, but there were also more mundane matters to consider and deal with. ‘Is the financing in place?’ ‘Are there enough good seats for my patrons?’ ‘Where am I going to get a human skull?’ I would bet that the farthest thing from Shakespeare's mind was the question ‘Is this literature?’

Like Shakespeare, I too am often occupied with the pursuit of my creative endeavors and dealing with all aspects of life's mundane matters. ‘Who are the best musicians for these songs?’ ‘Am I recording in the right studio?’ ‘Is this song in the right key?’ Some things never change, even in 400 years.

Not once have I ever had the time to ask myself, ‘Are my songs literature?’

So, I do thank the Swedish Academy, both for taking the time to consider that very question, and, ultimately, for providing such a wonderful answer.”

DYLAN, B. **Nobel Prize in Literature Banquet Speech**. Available at: <<http://www.rollingstone.com>>. Access on: Jul. 13th 2017 (adapted).

Consider the fragment of Dylan's speech in order to analyze the following statements.

- I. Dylan was aware of the literary value of his songs.
- II. Dylan was happy for receiving a prize that Shakespeare also did.
- III. The Nobel Prize Award meant that the Swedish Academy understood his songs also as literature.
- IV. The recognition of the literary value of lyrics reinforces the importance of using songs and other media as a tool for language teaching.

It is only correct what is stated in

- A** I and II.
- B** I and IV.
- C** III and IV.
- D** I, II and III.
- E** II, III and IV.

Área livre



QUESTÃO 13

Um dos temas do livro *The heart of darkness*, de Joseph Conrad, é o modelo de colonização europeu vigente até o início do século XX. No trecho transcrito abaixo, o marinheiro Marlow, um dos personagens da obra, descreve como imagina ter sido a chegada, com o objetivo de colonização, de tripulações de navios romanos à Inglaterra.

“I was thinking of very old times, when the Romans first came here, nineteen hundred years ago — the other day... But darkness was here yesterday. Imagine the feelings of say a commander of a fine — what d’ye call ’em? — trireme in the Mediterranean, ordered suddenly to the north; run overland across the Gauls in a hurry; put in charge of one of these craft the legionaries — a wonderful lot of handy men they must have been, too — used to build, apparently by the hundred, in a month or two, if we may believe what we read. Imagine him here — the very end of the world, a sea the colour of lead, a sky the colour of smoke, a kind of ship about as rigid as a *concertina* — and going up this river with stores, or orders, or what you like. Sandbanks, marshes, forests, savages,— precious little to eat fit for a civilized man, nothing but Thames water to drink. Here and there a military camp lost in a wilderness, like a needle in a bundle of hay — cold, fog, tempests, disease, exile, and death — death skulking in the air, in the water, in the bush.”

CONRAD, J. *The Heart of Darkness*. London: Penguin, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A descrição da Inglaterra como um lugar bárbaro e perigoso para os romanos, civilizados, coloca em perspectiva histórica o colonialismo europeu em decadência no início do século XX.

PORQUE

- II. A descrição transcrita é construída a partir da mescla de um tom de exotismo, normalmente utilizado para descrever a África, a Ásia e as Américas, e imagens e cores como cinza e chumbo, associadas a países europeus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 14

I am an American with a difference: I work at the most British of institutions, the BBC. Generally, as an analyst of U.S. affairs, my American accent is an advantage, lending a kind of authenticity to my words. But there are times when my voice ruffles feathers. This happened to me for the first time while recording a programme last year, when through the studio window I saw my producer wince. "I think you've mispronounced something", she said rather tentatively from the control booth. I asked if I had run out of breath at the end of the sentence. Or did I pop a "p" or whistle through an "s"? But my responses only seemed to annoy her. "No, nothing like that", she sniffed. "It's in the last paragraph, the word 'schedule'. It sounded, well, quite American."

Being an American, I pronounced the word with a hard "k": S-K-E-D-U-L-E. I was about to suggest we change the script to read "timetable" or "plan", when my producer put forward a suggestion of her own. "Let's try that paragraph again, shall we, with the word schedule pronounced correctly!"

It seemed to me that by insinuating my pronunciation was wrong, rather than simply different, my producer had crossed a line. This was now a question of right and wrong, of whether an American — any American — is capable of speaking the English language properly without faking an Oxbridge accent.

"I don't think it's actually wrong to say it this way", I ventured. "Wouldn't I sound ridiculous with my American accent saying schedule the British way?" She was ready for me. "Absolutely not. One should never be afraid to be correct." By now, the studio manager and producer's assistant were listening intently. My etymology lesson continued: "The 'sch' sound comes from German", my producer said, "as in Schultz or schnitzel." "I suppose you learned that in schule", I said sarcastically. The studio manager, an Irishman, let out a little laugh which was cut short by the producer's sharp gaze. "We are wasting time here", she correctly observed. "Let's move on." Like most linguistic battles between English-speaking peoples, this one ended inconclusively, with both sides agreeing essentially to disagree. (I said "timetable" instead of "schedule").

MORAN, M. Listen, you guys, it's my language, too! In: **Speak Up**. São Paulo, ed. 101, Aug. 1995 (adapted).

Taking the text above into account, analyze the following statements and the relationship between them.

- I. The text depicts a situation in which a speaker of a non British variation of the English language is criticized for using his own language, when it was expected from him to speak with a British accent.

BECAUSE

- II. The British producer acted as a "guardian" of the English language according to a false belief in one unique correct linguistic variation.

Considering these statements, choose the correct option.

- A** Statements I and II are true propositions, and II is a correct justification of I.
- B** Statements I and II are true propositions, but II is not a correct justification of I.
- C** Statement I is a true proposition, and II is a false proposition.
- D** Statement I is a false proposition, and II is a true proposition.
- E** Statements I and II are false propositions.

QUESTÃO 15

During an American Literature survey course at an American university, there was a racial incident at the university library. It was bad enough to make the President of the university send a message condemning racism and improper behavior, and to lead many African American students hold protests and marches on campus.

In the final exam period, the professor responsible for the survey course exhorted students that such incidents show why we need to study literature, specifically literature of diverse voices from the past. He mentioned some texts which directly addressed white readership about the hypocrisy of racial bias, as a prime example of the type of literary work that the offending student, and all students, should be reading so as to interrogate critically their own prejudices and to nullify or respond thoughtfully to such hateful acts. He also encouraged them to be activists in addition to scholars, to speak up against injustice while remembering the lessons of earlier American culture wars.

As the ensuing final project presentations demonstrated, he needn't have bothered. The class had already internalized these lessons and applied them to their anthology and literary recovery projects. These projects recovered forgotten or neglected voices and put them into conversation with our world of 2015 or grouped together activist or subversive texts from American writers. Regardless of the topics they chose, these students were making pre-1900 American literature speak to their time as well as to its own. In essence, this was the entire point of the survey course, which, throughout the semester, worked to surface issues of canon: who's in, who's out, and who decides, at what points in history.

THOMPSON, T.; TONTI, K. American Literature Time Machine: Toward a Democratic Canon in the Undergraduate Survey Course. *American Literature: A Journal of Theory and Practice*, v. 8, n. 4, p. 14-38, 2017 (adaptado).

Segundo esse texto, o professor de literatura norte-americana repensou o currículo e a sua prática na sala de aula a partir de um incidente ocorrido na universidade onde leciona. A proposta do professor foi

- A** estudar em suas aulas de literatura as obras de autores norte-americanos que tratassem do tema do preconceito racial.
- B** apresentar a seus alunos as obras canônicas da literatura norte-americana para que pudessem conhecer a cultura daquele país.
- C** concentrar-se na leitura de autores oitocentistas norte-americanos que tratassem de ativismo social contra a questão do racismo.
- D** trabalhar com a internalização do conteúdo das suas aulas de literatura norte-americana para que se saíssem melhor em seus projetos sociais.
- E** resgatar obras e autores do passado que dialogassem com questões socioculturais atuais e cuja leitura levasse a questionamentos críticos acerca de posicionamentos preconceituosos do presente.

Área livre



QUESTÃO 16

Once upon a midnight dreary, while I pondered, weak and weary,
Over many a quaint and curious volume of forgotten lore —
While I nodded, nearly napping, suddenly there came a tapping,
As of some one gently rapping, rapping at my chamber door.

“’Tis some visiter,” I muttered, “tapping at my chamber door —
Only this and nothing more.”

Ah, distinctly I remember it was in the bleak December;
And each separate dying ember wrought its ghost upon the floor.
Eagerly I wished the morrow; — vainly I had sought to borrow
From my books surcease of sorrow — sorrow for the lost Lenore —
For the rare and radiant maiden whom the angels name Lenore —
Nameless here for evermore.

And the silken, sad, uncertain rustling of each purple curtain
Thrilled me — filled me with fantastic terrors never felt before;
So that now, to still the beating of my heart, I stood repeating
“’Tis some visiter entreating entrance at my chamber door —
Some late visiter entreating entrance at my chamber door; —
This it is and nothing more.”

POE, E. A. **The Raven**. Disponível em: <<https://www.eapoe.org/works/poems/ravent.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

Considere um professor de língua inglesa que decide trabalhar com poemas em sala de aula.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos usos que o professor pode fazer do poema apresentado.

- I. Utilizar o esquema de rimas para verificar a percepção de aspectos fonológicos pelos estudantes.
- II. Abordar a compreensão textual de gêneros literários pelos estudantes.
- III. Avaliar aspectos morfossintáticos.
- IV. Verificar se os estudantes compreendem aspectos semânticos, como metáforas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

A aprendizagem de língua estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da língua estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que deveria significar uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção e para o cultivo, pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Estrangeira. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto Ciclos. Brasília, 1998 (adaptado).

Considerando o excerto acima e a relação existente entre o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa nos cursos de Letras e sua aplicação na educação básica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Tendo em vista a hegemonia da língua inglesa no contexto acadêmico, científico e cultural, é necessário que projetos de ensino visando a recepção e a produção de textos que abordem a variação e a diversidade da língua inglesa sejam efetivamente implementados nos cursos de graduação em Letras.

PORQUE

- II. A aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental preconizada nos parâmetros curriculares tem como um de seus objetivos centrais a promoção de conhecimento acerca de costumes e valores atrelados às diferentes culturas anglófonas para que os estudantes possam, assim, desenvolver uma consciência mais crítica a respeito da diferença entre consumo cultural e transformação social.

A respeito das asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 18

O Romeo, Romeo! Wherefore art thou Romeo?
Deny thy father and refuse thy name.
Or, if thou wilt not, be but sworn my love,
And I'll no longer be a Capulet.

Shakespeare, W. **Romeo and Juliet**. Berkeley: Belmont Press, 2012. Available at: <<http://nfs.sparknotes.com/romeojuliet>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).

Considering the text above, analyze the following statements.

- I. "Thou", "thy" and "art" are archaic forms for "you", "your" and "are", respectively.
- II. In this excerpt of the play, Juliet is speaking to Romeo, giving him two alternatives of what to do.
- III. The words "thou" and "love" rhyme.
- IV. The excerpt "And I'll no longer be a Capulet" can be rephrased as "And I won't be a Capulet any longer" with no change in meaning.

It is only correct what is stated in

- A** I and III.
- B** I and IV.
- C** II and III.
- D** I, II and IV.
- E** II, III and IV.

QUESTÃO 19

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Com base no texto apresentado e considerando a concepção de língua como prática social, avalie as afirmações a seguir no que diz respeito ao ensino de língua inglesa na educação básica.

- I. Promover situações pedagógicas que auxiliem na identificação das características dos diferentes tipos de discurso é relevante estratégia para a compreensão da língua falada.
- II. No ensino da língua inglesa, é importante que os estudantes compreendam que os gêneros de discurso se associam às mudanças ocorridas nos diferentes contextos sociais.
- III. Imagens, entrevistas, e-mails e charges são exemplos de gêneros de discurso e podem ser contemplados no ensino da língua inglesa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 20

TEXTO 1

Technology is a tool. It's not a learning outcome. Too often do we get distracted by all the activities and actions we can perform with a tablet or some other device. They are all exciting things, to be sure. But these are not actually learning outcomes. You could have a 1:1 tablet classroom where your students create a bazillion (it's a word, I swear) presentations all about how much they're learning.

But they're not really learning. They're using a device.

Don't get me wrong, you can do a lot of good with technology in the classroom. That's the whole reason edtech sites exist. But technology is a tool that's meant to be added to your toolbox just like anything else. It may be a powerful tool, but it's a tool nonetheless.

Disponível em: <<http://appliedsciencesfoundation.org/>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Educational applications let students experience a new learning culture. The teacher is no longer the sole, mono-directional provider of knowledge. Rather, they play the role of an equal participant within a community of practice; everybody can learn from their peers within the context of Web 2.0 scenarios. By constantly communicating and collaborating with other group members, everyone will automatically get reflective input and feedback on their english as a foreign language (EFL) performance. Many Web 2.0 apps support democratic learning settings where students form an intensive collaboration with their teacher or, even better, with a coach. This more egalitarian learning environment usually generates a very positive attitude towards learning a language.

STRASSER, T. **Mind the app!**: inspiring internet tools and activities to engage your students. Rum: Helbling Languages, 2012 (adaptado).

Em relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir, a respeito das ideias expressas nos dois textos.

- I. Cada texto atribui papéis diferentes ao professor no contexto de uso de tecnologia na aprendizagem.
- II. As ferramentas tecnológicas são mais valorizadas do que o processo de aprendizagem.
- III. A tecnologia pode ser útil no processo de aprendizagem.
- IV. O professor deve ser tecnicamente treinado para o uso de tecnologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 21

TEXT 1

So why does this matter for the english as a second language (ESL) teacher? Because podcasts are a great resource for your classroom. You can use podcasts lots of different ways to help your students in their journey to learn English. And there's one other great reason teachers love podcasts. They're FREE! So if you want to learn how to use podcasts with your ESL students, here are some thoughts on how to do that.

Available at: <<http://busyteacher.org/22450-podcasts-esl-classroom-top-9-ways.html>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

TEXT 2

Hear something you like and think other people will like it too? You can share podcasts to social media and more! You can share the podcast itself or individual episodes.

Launch the podcasts app from your home screen. Tap the podcast or episode you'd like to share. Tap the share button. It's a box with an upward arrow. Tap the method you'd like to use to share the podcast or episode. Share as you would normally.

Available at: <<https://www.imore.com/apple-podcasts>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

TEXT 3



Available at: <<http://www.glasbergen.com>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

Analyze the following statements regarding the texts above.

- I. Texts of the same genre as text 3 are meant to entertain through humor while expressing social criticism.
- II. Text 1 can be classified as persuasive, because the author tries to convince the reader to adopt their position on an issue.
- III. The purpose of text 2 is to encourage or persuade teachers to create their own podcasts.
- IV. Understanding textual genres is important for students to learn from what they read.

It is only correct what is stated in

- A** I and II.
- B** II and III.
- C** III and IV.
- D** I, II and IV.
- E** I, III and IV.

QUESTÃO 22

BUT WOULD IT WORK?

SUGGESTED EDUCATIONAL USES FOR PHONES IN CLASS

- Listening to foreign-language podcast recordings
- Setting homework reminders
- Recording a teacher's poetry reading for revision

AND HOW PUPILS MIGHT BE MORE LIKELY TO USE THEM

- Texting friends
- Surfing the internet
- Taking pictures of a teacher
- Playing electronic games

Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-1052279>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

No que se refere ao uso do celular em sala de aula, o objetivo do texto é

- A** alertar para a disparidade entre a expectativa do professor e a predisposição dos alunos quanto ao uso do celular com fins pedagógicos.
- B** demonstrar que o uso do celular nas aulas de inglês prejudica o processo de ensino e aprendizagem da língua.
- C** defender que professores usem o celular para gravar as aulas de língua inglesa.
- D** informar que o uso da internet no celular é proibido em ambientes educacionais.
- E** incentivar o uso do celular para jogos eletrônicos em sala de aula.

Área livre



QUESTÃO 23

Some literary theory has indeed been excessively in-group and obscurantist, and this book represents one attempt to undo that damage and make it more widely accessible. But there is another sense in which such theory is the very reverse of elitist. What is truly elitist in literary studies is the idea that works of literature can only be appreciated by those with a particular sort of cultural breeding. There are those who have literary values in their bones, and those who languish in the outer darkness.

One important reason for the growth of literary theory since the 1960s was the gradual breakdown of this assumption, under the impact of new kinds of students entering higher education from supposedly 'uncultivated' backgrounds. Theory was a way of emancipating literary works from the stranglehold of a 'civilized sensibility', and throwing them open to a kind of analysis in which, in principle at least, anyone could participate.

Those who complain of the difficulty of such theory would often, ironically enough, not expect to understand a textbook of biology or chemical engineering straight off. Why then should literary studies be any different? Perhaps because we expect literature itself to be an 'ordinary' kind of language instantly available to everyone; but this is itself a very particular 'theory' of literature. Properly understood, literary theory is shaped by a democratic impulse rather than an elitist one; and to this extent, when it does lapse into the turgidly unreadable, it is being untrue to its own historical roots.

EAGLETON, T. **Literary Theory**: an introduction. Minneapolis: The University of Minnesota Press, 1996 (adaptado).

Segundo o texto, o crescimento da área da teoria literária deve-se

- A** à tentativa de desfazer os prejuízos originados por algumas correntes da teoria literária excessivamente endógenas e obscuras.
- B** à crescente facilidade da linguagem dos textos de teoria literária em comparação com a dificuldade dos de outras áreas do saber.
- C** ao rompimento paulatino com a ideia de literatura limitada aos que possuem grande sensibilidade e valores literários de berço.
- D** ao acesso à alta cultura por parte dos alunos universitários de diferentes classes sociais.
- E** ao caráter emancipatório das teorias surgidas a partir dos anos 1960.

Área livre



QUESTÃO 24

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, referentes à relação entre os gêneros textuais e o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

- I. Tendo em vista que todos os textos se manifestam sempre na forma de um ou outro gênero, a ênfase dos Parâmetros Curriculares Nacionais em relação ao trabalho com o texto na base dos gêneros orais ou escritos é importante para que o aluno tenha um maior conhecimento a respeito do funcionamento da língua inglesa em seus diversos e autênticos contextos de uso.
- II. O uso de gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa é uma ferramenta valiosa no estudo da variação e da mudança linguística, visto que novos gêneros se ancoram em gêneros já existentes: o gênero *e-mail* tem os seus antecessores nas cartas (pessoais, comerciais, etc.) e nos bilhetes.
- III. *E-mails* e *chats* eletrônicos são exemplos de gêneros emergentes da mídia virtual que possibilitam a redefinição de aspectos centrais na observação da linguagem, como a relação entre a oralidade e a escrita.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 25

Action Research is a disciplined process of inquiry conducted by and for those taking the action. The primary reason for engaging in Action Research is to assist the “actor” in improving and/or redefining his or her actions.

SAGOR, R. **Guiding School Improvement with Action Research**. Alexandria: ASCD, 2000. Available at: <<http://www.ascd.org>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).



Available at: <<https://edresearch.nmsu.edu/cro-research-publications-2/action-research-initiatives/ar/>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).

Considering the text and the image above, choose the correct option.

- A** The action taken in this type of research is an intervention that will be later assessed in terms of effectiveness through observation and reflection.
- B** In action research applied to the classroom, the “actor” is the student, and the research aims to improve his/her actions.
- C** Action research is linear and, therefore, ends when the practice of the actor becomes statistically improved.
- D** Due to its qualitative nature, action research is conducted informally and lacks specific techniques.
- E** Action research is a rigorous research method unsuitable for classroom environment.

QUESTÃO 26

Many students having difficulty understanding Shakespeare would be surprised to learn that he wrote in Modern English, but Elizabethan English has much more in common with our language today than it does with the language of Chaucer. Many familiar words and phrases were coined or first recorded by Shakespeare. Newcomers to Shakespeare are often shocked at the number of *clichés* contained in his plays, until they realize that he coined them and they became *clichés* afterwards. "One fell swoop," "vanish into thin air," and "flesh and blood" are all Shakespeare's.

One major factor which influenced the language and served to separate Middle and Modern English was the Great Vowel Shift, a change in pronunciation that began around 1400. While Modern English speakers can read Chaucer with some difficulty, Chaucer's pronunciation would have been completely unintelligible to the modern ear. Shakespeare, on the other hand, would be accented, but understandable. Vowel sounds began to be made further to the front of the mouth and the letter "e" at the end of words became silent. Chaucer's *Lyf* (pronounced "leef") became the modern life. In Middle English, five was pronounced "feef", and down was pronounced "doon".

Available at: <<http://www.anglik.net/englishlanguagehistory.htm>>. Access on: Jul. 19th 2017 (adapted).

Considering the excerpt above about the history of English, choose the correct option.

- A** Chaucer's English was influenced by the Great Vowel Shift.
- B** “One fell swoop” is an example of a *cliché* used in English during Chaucer’s time.
- C** The examples used to explain the Great Vowel Shift show that long vowels became diphthongs.
- D** Chaucer and Shakespeare are two writers who produced English literature at the same period.
- E** It would be easier to listen to Chaucer’s English than to Shakespearean English due to the Great Vowel Shift.

QUESTÃO 27

O que vemos na maioria das salas de aula, sobretudo de língua estrangeira, são avaliações que medem em separado os conhecimentos e as habilidades na língua-alvo, sempre de forma restrita e descontextualizada. Temos como exemplo o que geralmente se faz com os testes de múltipla escolha, os de preencher lacunas ou os de verdadeiro ou falso, em que os itens linguísticos são testados independentemente do contexto e de sua relação com os demais itens da língua. Esses são denominados testes de itens isolados.

Mas como proceder se quisermos ter acesso ao que os alunos podem fazer com a língua inglesa, e não apenas ao que sabem sobre ela? Para isso, devemos considerar os instrumentos de avaliação direta, tecnicamente chamados de testes de desempenho. Ao contrário dos testes de itens isolados, que avaliam o conhecimento segmentado em partes, os testes de desempenho pressupõem que o conhecimento seja uma rede integrada e que, portanto, deva ser avaliado em sala de aula em situações de uso semelhantes àquelas da vida real. Para a área de línguas estrangeiras, isso significa levar o aluno a interagir e agir na língua, sendo testado na sua capacidade de produção da língua, não somente no seu reconhecimento das estruturas gramaticais e do léxico. São exemplos disso os testes em que se solicita ao aluno que use seus conhecimentos de língua para apresentar-se, descrever fatos ou lugares, aceitar ou recusar convites, convencer, reclamar etc.

FORTES, M. S.; ZILLES, A. M. S. Avaliação: uma reflexão. In: LIMA, D. C. (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Testes de itens isolados permitem acesso à compreensão que o aluno tem das regras gramaticais, por exemplo, se, e até que ponto, ele é capaz de identificar e de aplicar a regra de uso do -s (3ª pessoa do singular do presente simples) ou as regras que regem os plurais regulares e irregulares da língua inglesa.
- II. Testes de desempenho possibilitam avaliar o grau de compreensão que o aluno tem do uso da língua inglesa como ação social, isto é, o quanto ele é capaz de usar a língua para agir no mundo, aplicando o conhecimento acerca das estruturas gramaticais e do léxico da língua em diferentes contextos de uso e com diferentes propósitos.
- III. O professor comprometido com a educação e com a promoção da cidadania usa formas de avaliação que lhe permitam verificar tanto o que o aluno sabe sobre a língua, como também, sobretudo, o que ele é capaz de fazer com a língua que aprendeu.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 28



Disponível em: <<http://supportingealdlearners.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

Krashen's theory of second language acquisition consists of five main hypotheses: the Acquisition-Learning hypothesis, the Monitor hypothesis, the Input hypothesis, the Natural Order hypothesis, and the Affective Filter hypothesis.

The Affective Filter hypothesis, embodies Krashen's view that a number of “affective variables” play a facilitative, but non-causal, role in second language acquisition. These variables include: motivation, self-confidence and anxiety. Krashen claims that learners with high motivation, self-confidence, a good self-image, and a low level of anxiety are better equipped for success in second language acquisition. Low motivation, low self-esteem, and debilitating anxiety can combine to “raise” the affective filter and form a “mental block” that prevents comprehensible input from being used for acquisition.

SCHÜTZ, R. Stephen Krashen's Theory of Second Language Acquisition. In: **English Made in Brazil**. Disponível em: <<http://sk.com.br/sk-krash.html>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o cartum e o excerto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Quanto mais alto estiver o Filtro Afetivo do aprendiz, mais bem sucedido poderá ser o processo de aquisição de uma segunda língua.

PORQUE

- II. Uma língua pode ser adquirida com maior facilidade e eficácia em situações comunicativas do mundo real, permitindo que o aprendiz esteja mais aberto ao processo de *input*.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29



Disponível em: <<http://www.toondoo.com/cartoon/1248705>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O uso das tecnologias digitais ainda representa um desafio em muitos contextos escolares. O cartum apresentado ilustra um ponto de vista unilateral desse contexto complexo.

Assinale a opção que representa o ponto de vista do cartum.

- A** Os estudantes que dominam várias formas de tecnologias digitais são os principais responsáveis pela atualização do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.
- B** A escola e o professor demonstram resistência em integrar as tecnologias digitais que estão à disposição dos estudantes ao contexto escolar.
- C** As escolas dispõem de acesso às tecnologias digitais para os estudantes e professores, para fins educacionais e recreativos.
- D** Os estudantes demonstram não possuir multiletramentos necessários aos usos de tecnologias digitais para fins educacionais.
- E** A escola dispõe de tecnologias digitais, porém, o professor não detém o domínio para utilizá-las no ambiente escolar.

Área livre



QUESTÃO 30

In the fall of 1999, Allyson Young, a high school English teacher in Charlottesville, Virginia, was having difficulty teaching writing with two of her applied level ninth-grade English classes. In addition to her students struggling with fluency and poor writing skills, they posed behavior problems for each other.

Through a partnership with the English Education program at the University of Virginia, Young began to use an online portfolio tool with the students in this particular class to facilitate the teaching of writing and enhance the writing process and writing workshop. In addition to the excitement and enthusiasm the students expressed for being able to pilot new technology and to use the school's computer lab, they also responded by successfully engaging in drafting, conferencing, revising, editing, and publishing their writing.

The focus was now on the writing rather than cutting each other down. Students began to consistently get writing down on paper and complete drafts. Fluency was a major problem, but their fluency improved over time with the online feedback they were receiving from their peers. Their drafts not only became longer, but they improved in terms of content and quality too.

YOUNG, C. A.; BUSH, J. Teaching the English language arts with technology: a critical approach and pedagogical framework. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, v. 4, n.1, p. 1-22, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O caso relatado motiva os professores a estarem em constante processo de avaliação, tanto da aprendizagem do aluno quanto de sua prática pedagógica, para que possam fazer intervenções por meio do ensino.

PORQUE

- II. O *feedback* da professora, por meio da correção dos textos de cada aluno, contribuiu significativamente para o aprimoramento da escrita dos alunos, demonstrando que a constatação de um problema em sala de aula deve ser o ponto de partida em busca de opções para solucioná-lo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

